

Código Coleção:	1173L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Sonhos rebobinados", de Humberto Azeredo Furquim Werneck, compreende um livro de crônicas (54), narradas ora em primeira pessoa (o narrador é personagem) ora em terceira, todas sobre flashes ou lampejos de memórias de situações "sonhadas" ou até vividas pelo jornalista mineiro. De modo geral, por meio de uma prosa divertida, mas recheada de referências a romances, poemas, canções e outros elementos culturais, o autor retrata diversos momentos de sua vida, refletindo sobre fatos do cotidiano. Encontros com personalidades nacionais e internacionais - como Jean-Paul Sartre, Fernando Sabino e Hilda Hilst -, histórias de lugares onde viveu, o vício pelo cigarro, a relação com o pai e eventos históricos, como a prisão por 17 dias no DOPS por participar de manifestação estudantil no período da ditadura militar, são alguns dos temas apresentados na obra. Organizadas de forma temática e não cronológica, todas as crônicas deste livro foram publicadas originalmente no jornal O Estado de S. Paulo, com exceção de "O nhenhê dos funhanhados", publicada no Brasil Econômico em 18 de junho de 2010. O livro apresenta 234 páginas em seu miolo, todas em preto e branco, fonte de tamanho médio. Nas últimas páginas há uma nota do autor sobre a origem dos textos ali presentes, seguida por duas breves apresentações, primeiro da obra e sua organização, em seguida do autor, sua biografia e outras produções. Trata-se de uma obra literária de reconhecido valor, cuja destinação a acadêmicos do 1º ao 3º anos do Ensino Médio se faz pertinente, sobretudo no que se refere à oportunidade de conhecer mais a fundo o gênero crônica literária.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial. Apesar de apresentar reflexões sobre fatos e eventos do cotidiano, o cronista faz uso de muitas intertextualidades a pessoas ou referências a fatos e situações externas a obra, que a tornam relativamente complexa. Por exemplo, há menções a: sujeitos da história antiga (Varão de Plutarco! [...] - p.72/ entre Ramsés II ? p.65); uso de palavras grafadas em língua estrangeiras (conciêrge [...], p.32) / o bonus track de poesia p. 16); referência a autores e obras literárias estrangeiras e brasileiras (O grande mentecapto p. 199/ Marcel Proust tem a madeleine que merece [...] p. 95/ o Spazio Pirandello, no 311 da rua Augusta. Boa parte esta contada no livro Spazio Pirandello- p. 133/ quatro romances de F. Scott Fitzgerald, paixão literária que me acompanha desde o final da adolescência [...] vareei à tarde entre as paginas de Este lado do paraíso, Belo se malditos, O grande Gatsby e Suave é à noite. - p. 181/ a escritora Hilda Hilst p. 189); menção a personalidades do mundo real, algumas pertencentes a fatos históricos brasileiros e/ou estrangeiros (Elizabeth Bishop, numa carta, conta que a companhia, Lota de Macedo Soares, foi fazer compras num povoado perto de onde moravam, na serra fluminense. 178/ Ferreira Gullar [...] - p 57/ diria Antônio Houaiss, era reciprocada. [...] ? p. 32/ [...] que o Caetano foi ao ponto: existirmos, a que será que se destina? Seremos, como dizia no fim o Cazuza [...] ? p. 141). Apesar dessas complexidades, o texto trabalha de modo muito pertinente a linguagem figurada, como se pode ver no emprego do duplo sentido: "Digamos que se generaliza a moda de passar a navalha. Teremos nada menos que uma revolução. Estará inventado o couro não cabeludo, o que virá diluir o calvário dos calvos. Restará inútil procurar pelo não só em ovo, como no coco dos marmanjos. Ficaremos todos carecas de saber - e também de não saber." (p.170) O uso de recursos estilísticos é bastante recorrente, especialmente as metáforas ou comparações: "amor e os hormônios em brasa [...]" p. 20; "contou também que estava longe de ser um garimpeiro Solitário [...]" p. 20; Artista da comunicação de massa, ele alternava dois discursos, com destreza de cozinheiro que vira e revira a panqueca, fazendo-a cair de volta na frigideira sem jamais estorricar". p. 24. O cronista também exhibe expressões coloquiais (tomou os dela e aplicou um beijo literalmente meia-boca [...] p. 16/ seria rotulado de ?desmunhecada? - p. 13/ Mal ela pôs os pés em casa. [...] - p.17), que aproximam o texto do leitor. Em vista desses aspectos, observa-se que o texto verbal permite múltiplas interpretações, possibilitando o trabalho com a pluralidade de sentidos pelo professor. Os textos apresentam-se como reflexões sobre momentos específicos da vida do escritor, entretanto, são recortados por reflexões a respeito de temas cotidianos ("Isso posto, aproveito a genuflexão purgatória para relatar outros malfeitos, na esperança de que sejam tomados como exemplos a jamais seguir", p.59). Não se identifica na obra o uso de clichês, mas ao narrar memórias, descreve algumas situações cotidianas do passado que, na atualidade, exibe o preconceito que existia na época em relação ao fato de que a família tradicional deveria ter um modelo. Isso pode ser observado, por exemplo, em passagens, como: "As famílias eram, de modo geral, ?boas famílias? ? categoria em que por certo não entrava um casal da nossa rua que, soube-se logo, não se casara nos conformes. Não vinha ter contato, talvez contagioso, com esse par juntado, amasiado, amancebado ? tudo rima para pecado. A mulher, então, cujo mau comportamento se estampava até no excesso de maquiagem, essa nem pintada!" (p. 56); "Do nosso meio e da minha geração, na qual os machos estavam desde o berço condenados a sem-graceza do branco, do azul-marinho, dos vários tons de cinza ? e não estou falando aqui desses livros concebidos para esquentar freguesas mal supridas .p.76). Todavia, é importante destacar que esses modelos de comportamento preconceituosos são referidos, no texto, pelo autor como fatos de uma época que existiu, mas que já ficou no passado. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero crônica e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, com trechos argumentativos sobre temas cotidianos, ilustrados com narrativas relacionadas às experiências do autor. Por fim, o texto apresenta um vocabulário parcialmente compreensível para os estudantes da faixa etária de Ensino Médio, por apresentar, como explicitado aqui, referências a eventos específicos temporalmente distantes ou situações que nem sempre são de conhecimento do público leitor. Apesar disso, por se	

tratar de uma obra destinada ao público do ensino médio, a sua leitura pode motivar a ampliação do repertório de conhecimento desse público, contribuindo para a sua formação como leitores.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não há texto visual.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dos temas principais da obra está adequado a faixa etária de Ensino Médio. Alguns temas apresentam-se distantes da vivência dos alunos, especialmente aqueles relacionados a viagens ("Quase cá, não das nuvens, mas da amurada onde estávamos sentados, frente ao mar do Caribe, naquele fim de tarde em Havana e personalidades", p.19; "A cidade era Sancti Spiritus, nas entranhas de Cuba, e o homem, inevitavelmente, Fidel Castro.", p.23), mas possibilitam a esse jovem leitor a ampliação de seu horizonte de conhecimento, sem se desconsiderar sua cultura e seu contexto sócio-cultural.

O tratamento dos temas, Inquietações das Juventudes, Cidadania, Diálogos com a sociologia e a antropologia, está isento de abordagem simplificadora e homogeneizante, uma vez que não são apresentadas ao leitor conclusões definitivas, mas reflexões a partir de eventos, como em "Se saída não houver, talvez eu tenha mesmo que me acostumar. Com algumas alterações, naturalmente, no meu perfil no Facebook. O item 'em um relacionamento sério' (sou mais um relacionamento divertido) pode virar 'em um relacionamento póstumo'. Vamos manter o cutucar, o compartilhar, o curtir. Mas que tal introduzirmos a opção 'cremar'". (p.41)

O tratamento do tema, portanto, possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Em suas diversas crônicas, abordam-se temas diferentes através de reflexões pretensamente divertidas como em "Em síntese, o seguinte: nossa existência se compõe de ciclos que são mais ou menos os mesmos de uma máquina de lavar roupa. Prosaico, porém verdadeiro, enfatiza dona Alzira. Se bem compreendi, no fundo somos todos uma brastemp. Nos anos de formação, é como se você estivesse de molho, preparando-se para as refregas a vir. Em seguida vamos para o mundo, e ele, impiedoso, nos chacoalha de lá para cá, que nem faz a lavadora com a nossa roupa." (p.52), ou mais sérias como em "Nove anos se passaram desde a morte de Fernando Sabino, que estaria chegando aos 90. É mais que hora de exorcizar musas de baixa extração e devolver a um mestre da moderna prosa brasileira o que lhe é devido." (p.200)

O tratamento do tema também é isento de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais e estratégias de opressão que silenciam conflitos, embora em determinados momentos ocorram expressões como "exibir a palma das mãos, naquele gesto que, num gay, seria rotulado de 'desmunhecada'" (p.13) ou "Será que viemos do Ceará, como a vovó dizia? Ultimamente só pensamos em comida..." (p.97). Tais expressões não são recorrentes ou têm seu significado reforçado em outros momentos na mesma crônica.

Os temas são abordados de modo adequado, com vocabulário próprio para o tema, como em "Fica para a próxima uma guimba, uma bituca. Está vendo como não é fácil largar certos vícios?" (p.159) ou em "De novo, tem bomba na história, porém de outra natureza: bombas de 'efeito moral'" (p.88). Entretanto, o vocabulário muitas vezes não é próprio para idade do leitor do ensino médio, como em "...encarregada de pilotar por dias, semanas, a Singer da família e converter em roupa o tecido" (p.77); "aproveito a genuflexão purgatória" (p.59).

A abordagem do tema ainda contribui para a consolidação ou ampliação do repertório de temas do aluno leitor, ao abordar reflexões próprias da juventude, como o falecimento do pai, em "Meu Quixote", a relação com a escrita, em "Senhos Rebobinados".

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta uma nota do autor sobre a origem dos textos ali presentes, seguida por duas breves apresentações, primeiro da obra e sua organização, em seguida do autor, sua biografia e outras produções.

A diagramação adotada favorece e agiliza a leitura. As crônicas curtas, com, em média, três páginas, têm sua primeira página sempre na página ímpar, fonte em tamanho médio e com serifa.

A capa e contracapa apresentam conteúdos da obra, como a representação da máquina de escrever referenciada em uma das crônicas (?No trono em Paris?, p.31), que ilustra metaforicamente o ato de escrever. Há também um trecho de uma crônica na contracapa, apresentado o estilo de texto que será lido.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária por apresentar texto que, embora aborde temas do cotidiano, não se limita a linguagem do dia a dia em função referencial. Assim, há uma preocupação com a fruição literária, como percebido em trechos como em "Visitar cemitérios tem ao menos este atrativo: a certeza de que não se está ali para ficar. Por ora - ou jamais, no caso dessa funérea arca de Noé enclachada no Sena." (p.36)

Por esse motivo, apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor ao trabalhar com figuras de linguagem e, especialmente, na adoção de jogos de palavras de um mesmo campo semântico ("A tal matéria de fato mexeu comigo. Me cutucou, curti, quero compartilhar." (p.40)

Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e de de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, não havendo exemplos para ilustrar.

Está em adequação a categoria declarada no ato da inscrição, por apresentar textos como temas e abordagem adequadas para alunos do Ensino Médio, como "Seguinte: a pessoa abre uma conta no Facebook, farta-se de acumular amigos, curtir, cutucar, comentar, compartilhar, toda aquela lambança social-virtual que conhecemos, até que um dia, desculpe tocar no assunto, estica as canelas." (p.39). Embora, em algumas crônicas, distancie-se desse público leitor.

Os temas declarados no ato da inscrição, Inquietações das Juventudes, Cidadania, Diálogos com a sociologia e a antropologia, estão efetivamente representados em diversas crônicas, como nos textos "Cemitério Virtual" (p.39); "Saindo do Armário" (p.71); "Meu regime semiaberto" (p.83); ou "Sonhos Rebobinados" (p.185).

Enquanto o gênero declarado, crônica, é corretamente materializado ao serem apresentados textos reflexivos de curta extensão, com alternância entre argumentação e narração.

A obra ainda apresenta prefácio e/ou apresentação, nas últimas páginas há uma nota do autor sobre a origem dos textos ali presentes, seguida por duas breves apresentações, primeiro da obra e sua organização, em seguida do autor, sua biografia e outras produções.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material do professor.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material do professor.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material do professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário 2018, por esta apresentar:	
1) Linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial, o cronista alia esses elementos a construções organizadas com critério, especialmente na seleção vocabular, que, em diversos momentos, propõe um jogo com palavras de um mesmo campo semântico, como em: "Digamos que se generaliza a moda de passar a navalha. Teremos nada menos que uma revolução. Estará inventado o couro não cabeludo, o que virá diluir o calvário dos calvos. Restará inútil procurar pelo não só em ovo, como no coco dos marmarjos. Ficaremos todos carecas de saber - e também de não saber." (p.170); "A tal matéria de fato mexeu comigo. Me cutucou, curti, quero compartilhar." (p.40). 2) texto que permite múltiplas interpretações, possibilitando o trabalho com a pluralidade de sentidos pelo professor, como reflexões sobre momentos específicos da vida do escritor, recortadas por reflexões a respeito de temas cotidianos ("Isso posto, aproveito a genuflexão purgatória para relatar outros malfeitos, na esperança de que sejam tomados como exemplos a jamais seguir", p.59). 3) tratamento do tema que, portanto, possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Em suas diversas crônicas, abordam-se temas diferentes através de reflexões pretensamente divertidas como em "Em síntese, o seguinte: nossa existência se compõe de ciclos que são mais ou menos os mesmos de uma máquina de lavar roupa. Prosaico, porém verdadeiro, enfatiza dona Alzira. Se bem compreendi, no fundo somos todos uma brastemp. Nos anos de formação, é como se você estivesse de molho, preparando-se para as refregas a vir. Em seguida vamos para o mundo, e ele, impiedoso, nos chacoalha de lá para cá, que nem faz a lavadora com a nossa roupa." (p.52), ou mais sérias como em "Nove anos se passaram desde a morte de Fernando Sabino, que estaria chegando aos 90. É mais que hora de exorcizar musas de baixa extração e devolver a um mestre da moderna prosa brasileira o que lhe é devido." (p.200) 4) apresenta textos com temas e abordagem adequadas para alunos do Ensino Médio, como "Seguinte: a pessoa abre uma conta no Facebook, farta-se de acumular amigos, curtir, cutucar, comentar, compartilhar, toda aquela lambança social-virtual que conhecemos, até que um dia, desculpe tocar no assunto, estica as canelas." (p.39). Ressalva-se, entretanto, a necessidade de atuação do professor quanto a abordagem de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Embora não frequentes e em contextos específicos da enunciação, percebem-se ironias quanto a obesidade: "a gargalhante e hipopotâmica Noésia" (p.77); e região geográfica: "Será que viemos do Ceará, como a vovó dizia? Ultimamente só pensamos em comida..." (p.97). Ainda, embora esteja isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, uma crônica merece atenção e destaque por abordar tema bastante sensível e que exige uma aproximação cautelosa por parte do professor, o suicídio: "Tanto tempo depois de Pedro Nava disparar um tiro contra a própria cabeça, aos 80 anos de idade, tenho poucas dúvidas de que o grande escritor mineiro há muito caminhava para se matar." (p.201) O texto ainda apresenta um vocabulário parcialmente compreensível para os estudantes da faixa etária de Ensino Médio, por apresentar referências a eventos específicos temporalmente distantes, como em "Ele, essa entidade improvável que é um armador grego pós-Onassis" (p.15); "Quem sabe, fantasiou, não estaria ali um daqueles vulcões do Ne me quite pas de Jacques Brel" (p.15); "Estávamos na década de 80, e o domingo, já irremediável, caminhava para aquele momento que que, no Brasil de então, a musiquinha do programa dos Trapalhões antecipava em nossas almas a sombra da segunda-feira." (p.19); "Por pouco não me peguei declamando um decassílabo de Bahia de Vasconcelos, parnasiano retardatário de Belo Horizonte" (p.159).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material do professor.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 15/08/2018 16:30	